



A Santa Sé

**MENSAGEM DO SANTO PADRE
POR OCASIÃO DO
ENCONTRO ECUMÉNICO EUROPEU
REALIZADO EM ESTRASBURGO**

*Ao Senhor Cardeal Miloslav Vlk Arcebispo de Praga e
Presidente do Conselho das Conferências Episcopais da Europa*

Vossa Eminência informou-me acerca do próximo Encontro ecuménico europeu que se realizará em Estrasburgo de 19 a 22 de Abril. Um encontro como este suscita em mim um profundo sentimento de alegria e uma grande esperança.

Este encontro, promovido conjuntamente pelo Conselho das Conferências episcopais da Europa e pela Conferência das Igrejas da Europa, é um fruto feliz de uma intensa colaboração entre diversos organismos eclesiais do continente europeu. Ele situa-se oportunamente na esteira do Grande Jubileu do ano 2000, durante o qual as Igrejas e Comunidades eclesiais celebraram o mistério da encarnação de Jesus Cristo, Verbo de Deus que se fez homem, fundamento da nossa fé e fonte da nossa salvação. Por conseguinte, esta iniciativa realiza-se neste ano no qual todos os cristãos celebram no mesmo dia a Ressurreição d'Aquele que é "o caminho, a verdade e a vida" (*Jo 14, 6*).

O tempo pascal resplandece com as palavras do Mestre que convidam os seus discípulos a levar ao mundo a Boa Nova da salvação: "E Eu estarei sempre convosco, até ao fim do mundo" (*Mt 28, 20*). Estas palavras que acompanham a Igreja de Cristo há dois milénios constituem igualmente o tema do *Encontro ecuménico europeu* de Estrasburgo. Fonte de conforto para todos os cristãos, esta promessa não pode ser separada da oração de Jesus na noite da Ceia: "Como Tu, ó Pai estás em Mim e Eu em Ti, que também eles estejam em nós, para que o mundo creia que Tu Me enviaste" (*Jo 17, 21*). A unidade pela qual o Senhor rezou no Cenáculo é uma condição da credibilidade do testemunho cristão. Hoje, como nunca, devemos fundar a nossa

reflexão sobre esta profunda relação que reveste um papel decisivo no impacto que a mensagem cristã pode ter no mundo. Um anúncio claro do Evangelho é particularmente urgente na Europa. Formada por diferentes culturas, tradições e valores ligados aos países que a compõem, a Europa não pode ser nem compreendida nem edificada sem ter em consideração as raízes que fundam a sua identidade original; ela já não se pode construir rejeitando a espiritualidade cristã de que está impregnada.

A fim de enfrentar este importante desafio, é preciso intensificar a colaboração a todos os níveis da vida social e eclesial, e aprofundar os diálogos bilaterais e multilaterais. Os resultados obtidos através destes diálogos, como a experiência demonstra, reforçam a comunhão que já existe e estimulam o desejo de alcançar a comunhão perfeita. Da mesma confissão de fé surgirá a plena comunhão entre os discípulos de Cristo, chefe do Corpo que é a Igreja. Dirijo-lhe venerado Irmão, assim como a todas as pessoas presentes no *Encontro ecuménico europeu* de Estrasburgo, sobretudo aos Representantes das Igrejas e Comunidades eclesiais, e aos jovens, os meus mais sinceros votos, a fim de que este encontro possa suscitar novos e frutuosa estímulos com vista a um testemunho cristão comum na Europa e em toda a terra, "para que o mundo creia" (*Ibidem*).

Vaticano, 13 de Abril de 2001.